



Concursos públicos em biblioteconomia: estudo do curso de biblioteconomia da UFAM em relação a provas aplicadas no Amazonas

Priscila Pessoa Simões
Suely Oliveira Moraes Marquez

Resumo: Trata-se de uma pesquisa que compara os conteúdos da estrutura curricular do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Amazonas em relação às provas de concursos públicos da área aplicadas entre 2010 e 2013 no estado do Amazonas. Para isso, tem como objetivo geral avaliar conteúdos da estrutura curricular do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Amazonas em relação às provas de concursos públicos. Para o alcance do objetivo geral da pesquisa, estabeleceu-se como objetivos específicos: examinar conteúdos programáticos da estrutura curricular do Curso de biblioteconomia da Ufam; identificar as provas de concursos na área de Biblioteconomia ocorridas do ano de 2010 a 2013 no Estado do Amazonas; estabelecer semelhanças e diferenças entre os conteúdos da estrutura curricular do Curso de Biblioteconomia da Ufam e das provas desse período. Metodologicamente trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa e quantitativa, com objetivos exploratório-descritivos, que utilizou o método de procedimento comparativo e técnicas de pesquisa bibliográfica e documental. Conclui que a estrutura curricular do Curso de Biblioteconomia está consideravelmente adequada ao que tem sido cobrado em provas de concursos públicos da área. Porém, cabe reavaliar a importância dos assuntos não abrangidos pela estrutura para uma formação compatível com as características do mercado de trabalho atual.

Palavras-Chave: Mercado de Trabalho. Concursos Públicos. Ensino-Biblioteconomia.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente o bibliotecário pode desempenhar suas funções em instituições públicas, privadas, terceiro setor, e também como profissional autônomo que desenvolve serviços de assessoria ou consultoria.

Com o advento das tecnologias da informação, as áreas de atuação do bibliotecário mudaram, deixando de ser somente responsável pelo armazenamento e preservação de livros, passando a desempenhar suas práticas profissionais no que se refere ao uso de informações alocadas nos mais diferentes suportes.



Nesse sentido, há um mercado de trabalho amplo para o bibliotecário, porém altamente competitivo que exige dos profissionais constante atualização e conhecimento tanto em sua área de formação como em áreas gerais.

Por esse motivo o setor privado torna-se um ambiente de trabalho inconstante, no qual os profissionais que não atendam o que o mercado exige podem ser demitidos a qualquer momento, sem necessidade de justificativa.

Dessa maneira, visando qualificação, maiores salários e estabilidade, muitos bibliotecários optam por atuarem no setor público, que é um mercado de trabalho ascendente, onde somente no estado do Amazonas, nos anos de 2010 a 2013, realizaram-se aproximadamente 12 concursos na área de Biblioteconomia com 167 vagas e remunerações que variam de R\$ 994,00 (novecentos e noventa e quatro reais) a R\$ 6.551,00 (seis mil quinhentos e cinquenta e um reais). Todavia, para atuar na administração pública é necessário aprovação prévia em concurso público.

Ao serem abertos certames com vagas destinadas a bibliotecários, os editais apontam os assuntos que irão ser cobrados nas provas. Nesse sentido, verifica-se que os candidatos que pleiteiam uma vaga nos concursos públicos, assim como ocorre na etapa de formação de profissionais, precisam ter um domínio teórico dos assuntos pertinentes as atividades que o bibliotecário exerce em sua trajetória profissional para obter êxito nos certames aplicados pelas bancas de concurso público.

Ou seja, os candidatos precisam ter uma formação que atenda uma determinada demanda social e assim possam ocupar os espaços destinados a eles no mercado de trabalho, entre eles o serviço público.

Além disso, entende-se que existe uma limitação de literatura específica para concursos. Nesse cenário, os materiais que orientam esses estudos em Biblioteconomia tornam a estrutura curricular do Curso o principal norteador para orientação de candidatos que realizam certames.

No estado do Amazonas, a Universidade Federal do Amazonas é a única instituição de ensino que oferece o Curso de Biblioteconomia, o qual foi criado com o objetivo de formar profissionais que sejam habilitados para o planejamento e a execução



das atividades técnicas relacionados com os processos de identificação, aquisição, tratamento organização, disseminação, busca, transferência e uso de informações.

A última atualização curricular do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Amazonas ocorreu em 2009, a qual contempla conteúdos gerais, instrumentais e específicos e uma configuração que visa oportunizar alternativas para uma formação profissional compatível com as características do mercado de trabalho do mundo contemporâneo e do novo profissional da informação.

Sabe-se que o setor público é uma das áreas que o mercado de trabalho oferece aos profissionais bibliotecários. Dessa forma, essa pesquisa busca identificar se a estrutura curricular do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Amazonas engloba os assuntos apresentados no mercado de trabalho por meio de provas de concursos públicos realizados no estado do Amazonas no período de 2010 a 2013, a fim de investigar se a estrutura curricular possibilita ao candidato galgar êxito nas provas realizadas das principais bancas examinadoras.

Nesse contexto, surge a pergunta norteadora da pesquisa: A estrutura curricular do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Amazonas está adequada em relação a conteúdos exigidos em provas de concursos públicos da área?

Como objetivo geral da pesquisa, determinou-se: Avaliar conteúdos da estrutura curricular do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Amazonas em relação às provas de concursos públicos. Para alcançar o objetivo geral da pesquisa, estabeleceu-se como objetivos específicos:

- Examinar conteúdos programáticos da estrutura curricular do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Amazonas;
- Identificar os editais e as provas de concursos na área de Biblioteconomia ocorridas do ano de 2010 a 2013 no Estado do Amazonas;
- Estabelecer semelhanças e diferenças entre os conteúdos da estrutura curricular do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Amazonas e das provas desse período.



2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fim de contextualizar a pesquisa, será apresentado a seguir um referencial teórico que aborda os seguintes aspectos: a) O ensino da Biblioteconomia no Amazonas por meio da Universidade Federal do Amazonas; b) os concursos públicos na área de Biblioteconomia.

2.2 O Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Amazonas

Atualmente, existem no Brasil, 39 Cursos de ensino superior em Biblioteconomia nos estados de: Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Brasília, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe.

A principal região de concentração dos Cursos de Biblioteconomia é a região Sudeste, somente em São Paulo há 9 instituições que ministram o curso de biblioteconomia. Em contrapartida na região Norte os estados do Acre, Roraima, Amapá e Tocantins não possuem o Curso de Biblioteconomia.

No estado do Amazonas, a Universidade Federal do Amazonas é a única instituição de ensino que ministra o Curso de Biblioteconomia, o qual tem como objetivo formar profissionais críticos e construtores do conhecimento que tenham habilidades técnicas voltadas ao desenvolvimento de práticas criativas e inovadoras em relação aos processos de produção, captação, tratamento, disseminação, transferência e uso de informações.

O Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Amazonas foi criado no ano 1966 e seguia o modelo norte-americano de fazer Biblioteconomia, ou seja, o modelo tecnicista. Sua instalação deu-se em 1967, quando passou a constituir com o Curso de Letras, o Departamento de Letras e Biblioteconomia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.



A criação do Curso se justificava pela necessidade da Universidade em organizar as bibliotecas das Faculdades de Direito, Ciências Econômicas e de Filosofia, Ciências e Letras para poder reconhecer os Cursos ministrados nas faculdades. Na época, a Universidade somente possuía uma bibliotecária e em todo o Estado do Amazonas havia outros dois bibliotecários formados. O Curso foi projetado para funcionar de 1967 a 1971, tempo suficiente para formar três turmas que supririam o quadro de funcionários que Universidade precisava. (LIMA, 1999).

Foi no ano de 1969 que a primeira turma do Curso de Biblioteconomia se formou, neste mesmo ano foi formalizado pedido para que o Curso funcionasse por tempo não definido. De acordo com Lima (1999, p. 145),

[...] Atendendo a um pleito do Professor Genesino Braga, do Departamento de Letras e Biblioteconomia, o então Professor João Chrysóstomo de Oliveira, formalizou ao reitor da UA, Professor Jauary Guimarães de Sousa Marinho, o pedido de revogação do dispositivo que determinava o funcionamento do curso por apenas cinco anos, para que passasse por tempo indeterminado, como os demais. O pedido foi apreciado pelo Conselho Universitário e aprovado por unanimidade dos votos [...].

Um dos principais fatores que ocasionaram a prorrogação do Curso foi o crescimento da Zona Franca de Manaus, que ampliou a oferta de trabalho de bibliotecários não apenas para bibliotecas e arquivos de estabelecimentos de ensino, mas também para as empresas do Pólo Industrial de Manaus.

Até ser reconhecido como Curso universitário pelo Conselho Federal de Educação, ocorreram algumas mudanças administrativas que alteraram a vinculação do Curso de Biblioteconomia com o Curso de Letras. Assim, em 2 de julho de 1973 o Curso de Biblioteconomia passou a constituir com o Curso de Comunicação o Departamento de Biblioteconomia e Comunicação. Depois de dois anos, com a extinção da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e a criação do Instituto de Ciências Humanas e Letras essas áreas foram separadas passando a ter gestões próprias. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS, 2008).

Com a criação do Curso de Arquivologia, atualmente o Curso de Biblioteconomia constitui junto com esse Curso, o Departamento de Arquivologia e



Biblioteconomia. Desde a criação do Curso de Biblioteconomia, em 1967 até os dias atuais, houve algumas mudanças significativas na estrutura curricular de ensino que serão descritas na próxima subseção.

2.2.1 Projeto Político Pedagógico

O primeiro currículo do Curso foi elaborado seguindo o que disciplina o Parecer n 326/62, do CFE (Conselho Federal de Educação) e da Portaria Ministerial de 1962 as quais estipulavam as disciplinas e as cargas horárias para todos os Cursos de Biblioteconomia do Brasil no ano de 1963. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS, 2008).

De 1967 a 1971, a estrutura curricular seguiu os requisitos exigidos no currículo mínimo de 1962. Com a finalidade de alinhar o funcionamento dos Cursos da Universidade Federal do Amazonas à Reforma Universitária, em 1972 foi aprovado um currículo que instituiu o Primeiro Ciclo de Disciplinas Comuns das Áreas de Humanas e Filosofia, o qual vigorou até 1973 (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS, 2008).

No ano de 1974, algumas revisões foram implementadas, fixando o primeiro currículo pleno do Curso. Nesse período o Curso passava a exigir, minimamente, o cumprimento de 137 créditos (dos quais 114 obrigatórios e 23 optativos), transformados quase sempre em créditos máximos, os quais deveriam ser integralizados em um período de 3 a 6 anos letivos. Essa estruturação permaneceu inalterada até o ano letivo de 1975 (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS, 2008).

Depois disso, em 1976, medidas foram tomadas para dar uma nova roupagem ao currículo pleno de 1974 sem alterar sua concepção em se tratando de prática profissional. A primeira reformulava a estrutura do Ciclo Comum da área de Ciências Humanas e Filosofia supracitada e a segunda outra aprovava um roteiro de periodização para as disciplinas obrigatórias, ficando a oferta das optativas sujeita à aprovação do Colegiado do Curso. Assim, o Curso passava a exigir no mínimo 148 créditos a serem



cumpridos, sendo 20 optativos, integralizados em um período de 3 a 7 anos. Essa configuração se deu até 1983 (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS, 2008).

Ressalta-se que essas mudanças ocorridas no currículo pleno de 1974 trouxeram novas modificações, principalmente o número de créditos obrigatórios e optativos, porém não mudou as práticas de ensino e formação profissional.

Em 1984 foi fixado o seu Segundo Currículo Pleno, que seguia as exigências do Currículo mínimo de 1982, conforme Lima (1999) o currículo privilegiou aspectos operacionais. Várias mudanças ocorreram na estrutura curricular até o ano de 1994, ano que houve uma nova reforma curricular do Curso.

No entanto, segundo o Projeto Político Pedagógico do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Amazonas (2008) a resolução se ateve meramente a formalidade visto que não houve mudanças materiais em seu projeto político pedagógico, nem seu número de créditos e nem sua carga horária.

A estrutura curricular de 1994 teve seu funcionamento até o ano de 2012, quando a última turma pertencente a essa estrutura formou-se. O currículo de 1994 abrangia disciplinas pertencentes ao currículo mínimo de 1962 e 1982, tais: história da literatura, história da arte, evolução do pensamento filosófico e científico, comunicação, aspectos sociais, políticos e econômicos do Brasil contemporâneo, lógica, língua portuguesa, métodos e técnicas de pesquisa, informação aplicada à biblioteconomia, formação e desenvolvimento de coleções, disseminação da informação e administração de bibliotecas.

De acordo com Almeida (2012) o currículo de 1994 da Universidade Federal do Amazonas tinha a preocupação em formar um bibliotecário com domínio em várias áreas do conhecimento, capaz de atuar nos processos técnicos, gerenciais e de atendimento ao público. Além de ministrar disciplinas de natureza tecnológicas como automação de bibliotecas e introdução ao processamento de dados.

O fato de a estrutura ser composta por 20% de disciplinas específicas do Curso, 20% de disciplinas técnicas e 8% de disciplinas culturais, percebe-se que o currículo proporcionou aos profissionais a serem formados terem habilidades específicas da área, técnicas e pouca noção de habilidades humanísticas.



As principais mudanças da Estrutura conforme Rodrigues Neto (2013) foi o aumento em 100% de disciplinas de conhecimentos gerais, fato que se deve a tentativa de desvincular o profissional do ambiente da biblioteca e inseri-lo em outras áreas de atuação.

Houve uma diminuição de disciplinas de natureza técnica, tal ocorrência se deve pela agregação de disciplinas. Rodrigues Neto (2012, p. 20) afirma que “Uma justificativa apresentada para a integração entre as disciplinas foi a repetitividade de conteúdos que era visto em diversas disciplinas”.

Outro fator a ser observado foi a diminuição da carga horária do estágio, que antes integralizava 300 horas e era realizado em um período, com a alteração curricular passou a ser realizado em quatro períodos com as disciplinas: estágio I, estágio II, estágio III e estágio IV que integralizam um total de 240 horas. Conforme a Universidade Federal do Amazonas (2008, p. 12) a intenção do estágio,

É proporcionar aos alunos, além da complementação do processo de ensino-aprendizagem, ocorrido nas salas de aula, a convivência simultânea entre teoria e prática, a partir da vivência das realidades cotidianas das unidades, sistemas e serviços de informação vinculados às instituições dos setores públicos, privado e do terceiro setor.

Diante dessa afirmação percebe-se que a realização do estágio em disciplinas separadas permite aos graduandos vivência e prática nos campos de atuação profissional dos bibliotecários.

Cabe ressaltar a inserção do Trabalho de Conclusão de Curso, que na estrutura curricular de 1994 não existia, esta disciplina tem como pré-requisito a aprovação no estágio IV e metodologia da pesquisa II, a disciplina é oferecida no 8º período do Curso.

Outro aspecto a ser observado diz respeito à exigência de atividades complementares, é necessário que os discentes realizem 105 horas referentes a atividades extracurriculares para se formar, a inserção desse requisito proporciona e estimula os alunos a participarem de atividades fora da sala de aula, como por exemplo: iniciação científica, participação em eventos, projetos de extensão, monitoria, estágios extracurriculares, entre outras atividades.



Para Rodrigues Neto (2013, p. 21),

A reestruturação do curso, tornava-se necessário, tanto pela prolixidade do curso, que acabava por apresentar disciplinas que possuíam conteúdos idênticos e que eram ministrados diversas vezes no decorrer do curso. Outra problemática eram disciplinas que possuíam conteúdo programático incompatível com a carga horária, gerando, desta forma, a repetitividade desnecessária do conteúdo a fim de cumprimento de carga horária.

De modo geral, a estrutura curricular do Curso contempla conteúdos gerais, instrumentais e específicos com uma configuração que visa oportunizar alternativas para uma formação profissional compatível com as características do mercado de trabalho do mundo contemporâneo e do novo profissional da informação.

2.3 Concursos públicos na área de Biblioteconomia

Sobre as carreiras profissionais, a Classificação Brasileira de Ocupações, instituída pela portaria ministerial nº 397 de outubro de 2002 classifica o bibliotecário como profissional da informação, definindo suas atribuições da seguinte maneira:

Disponibilizam informação em qualquer suporte; gerenciam unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação. Tratam tecnicamente e desenvolvem recursos informacionais; disseminam informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento; desenvolvem estudos e pesquisas; realizam difusão cultural; desenvolvem ações educativas. Podem prestar serviços de assessoria e consultoria (BRASIL, 2002, s.p.).

Nesse sentido, percebe-se que são amplas as atividades as quais o bibliotecário desempenha em sua carreira profissional, e essas atividades podem ser desenvolvidas em campos de atuação como instituições públicas, privadas, de terceiro setor e até mesmo com prestações de serviços.

Conforme Silva, Dib e Moreira (2007, p. 71),

[...] há um mercado emergente no setor de serviços de informação, o que amplia a oferta de trabalho, tanto na iniciativa privada, quanto nas instituições públicas. Isso gera maior concorrência, especialmente na



iniciativa privada, transformando o ingresso em instituições públicas numa fonte de segurança e estabilidade profissional.

Nesse contexto, percebe-se que o atual mercado de trabalho é altamente competitivo, no setor privado, o trabalhador pode ser demitido a qualquer momento sem justa causa, diferente do serviço público que oferece estabilidade profissional, além de outros benefícios, que despertam o interesse de bibliotecários em se tornarem servidores públicos.

Para desenvolver as atividades no serviço público, a investidura em cargo da administração pública depende de aprovação em concurso público, conforme Alexandrino e Paulo (2013, p. 272):

A Constituição de 1998 tornou obrigatória a aprovação prévia em concurso público para o preenchimento de cargos efetivos e empregos públicos em toda administração pública brasileira, incluídos os empregos públicos das empresas públicas e sociedades de economia mista, pessoas jurídicas de direito privado integrantes da administração indireta.

É o que ressalta o art. 37, inciso II da Constituição Brasileira de 1988, o qual estabelece que:

A investidura em cargo ou emprego público depende de aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos, de acordo com a natureza e a complexidade do cargo ou emprego, na forma prevista em lei, ressalvadas as nomeações para cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração. (BRASIL, 1988, s.p.).

Nesse contexto, torna-se necessário conhecer o que vem a ser concurso público, conforme Ferreira (2011, p. 254) apud Girard, Girard e Pires (2014, p. 5) é o “[...] ato de concorrer, afluência, concorrência, certame, prova para qualificação a certo cargo público”.

Carvalho Filho (2001, p. 473) apud Aglantzakis (2003, s.p.) afirma que concursos públicos baseiam-se em três princípios fundamentais:

O primeiro é o princípio da igualdade, pelo qual se permite que todos os interessados em ingressar no serviço público disputem a vaga em condições



idênticas para todos. Depois, o princípio da moralidade administrativa, indicativo de que o concurso veda favorecimentos e perseguições pessoais, bem como situações de nepotismo, em ordem a demonstrar que o real escopo da Administração é o de selecionar os melhores candidatos. Por fim, o princípio da competição, que significa que os candidatos participem de um certame, procurando alçar-se à classificação que os coloque em condições de ingressar no serviço público.

Nesse sentido, concurso público é a forma de entrar no serviço público por meio de prova ou provas e títulos, de modo igualitário, sem distinção de cor, sexo ou religião e os mais preparados são classificados para a investidura de cargo.

Os principais motivos que levam as pessoas a prestarem concurso público são os benefícios oferecidos, entre eles a estabilidade, licença especial, gratificações de função e aposentadoria com o valor integral do vencimento. A estabilidade garante que o servidor público após ter completado três anos de efetivo exercício no seu cargo só poderá ser demitido via processo administrativo com direito a contraditório e ampla defesa. A licença especial concede ao servidor após ter completado um quinquênio de efetivo exercício poder gozar de uma licença no período de três meses sem prejuízo da remuneração. As gratificações de função concedem aos servidores que realizam atividades de direção, chefia e assessoramento, uma gratificação pecuniária proporcional à função exercida. A aposentadoria com o valor integral do vencimento garante ao servidor público receber o mesmo salário que recebia no efetivo exercício de suas funções. (OLIVEIRA, 2007).

Nesse contexto percebe-se que várias vantagens levam as pessoas a realizarem concursos públicos, não sendo diferente na área de Biblioteconomia que tem anualmente vários certames abertos em diversas instituições.

De acordo com Marquez, Ferreira e Barbalho (2013, p. 11) na pesquisa intitulada “O perfil do profissional bibliotecário do Estado do Amazonas” em entrevista realizada com 87 bibliotecários,

[...] observou-se que os empregos públicos são onde mais se concentram os profissionais da área, com o total de 56 bibliotecários, ou seja, 65% dos entrevistados atuam nessa esfera, e mostra que a Biblioteconomia é uma boa opção para quem procura a estabilidade de atuar em cargos públicos.



Tal fato pode ser constatado também por Cunha (2012, p. 76-77) em pesquisa realizada com 81 bibliotecários formados pela Universidade Federal do Amazonas, observou-se que 24,69% desses bibliotecários trabalham em bibliotecas acadêmicas, desse total 60% atua na rede pública e 40% privada. No que corresponde a bibliotecas escolares, 22,22% dos entrevistados trabalham nessa área, porém 61,11% trabalham na rede privada e 38,89% na rede pública, tal fator pode ser justificado pela não obrigatoriedade de bibliotecas escolares possuírem bibliotecários na gestão das bibliotecas antes de 2010. Todavia, com a criação da Lei 1.244/2010, a qual determina que todas as bibliotecas escolares do país devem ter um profissional formado em Biblioteconomia a contar do prazo máximo de 10 anos, esse quadro poderá mudar.

Para obter aprovação os candidatos devem ter domínio teórico dos assuntos específicos que são cobrados nos concursos. De acordo com Girard, Girard e Pires (2014) há ferramentas de ambiência tecnológicas existentes na grande rede mundial de computadores, como *os blogs e sites*, que auxiliam qualitativamente no processo de preparação de certames realizados em todo território nacional.

Entretanto, existem poucas literaturas específicas que sejam dirigidas a concursos públicos na área de Biblioteconomia, tornando os conteúdos ministrados no curso de Biblioteconomia um norteador dos assuntos que caem nos certames.

Sabe-se que no Amazonas a Universidade Federal do Amazonas é a única instituição que ministra o Curso de Biblioteconomia, e que a estrutura curricular do curso visa oportunizar alternativas para uma formação profissional compatível com as características do mercado de trabalho do mundo contemporâneo. Dessa maneira, essa pesquisa buscará avaliar se o conteúdo da estrutura curricular do Curso de Biblioteconomia está adequado ao que o mercado de trabalho tem cobrado por meio de provas de concursos públicos.

Na seção seguinte, apresentam-se os procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa para o alcance dos objetivos propostos.



3. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa e quantitativa, com objetivos exploratório-descritivos, que utilizou o método de procedimento comparativo e técnicas de pesquisa bibliográfica e documental.

A pesquisa qualitativa busca identificar a presença ou não de certo atributo no fenômeno a ser observado, outra característica desse método é o fato de o pesquisador ter maiores chances de fazer descoberta, considera-se que a análise documental é um dos métodos predominantemente qualitativo. Já a pesquisa quantitativa mensura tal atributo, medindo seu grau de presença ou atuação (RUIZ, 2004).

Nesse sentido, entende-se que a utilização dessas duas abordagens proporciona um resultado confiável e completo à medida que a pesquisa se baseará em documentos, tais quais: provas, editais, projeto político pedagógico do Curso de Biblioteconomia, a estrutura curricular do Curso e as ementas das disciplinas. E também mensurará o número de provas realizadas nos anos de 2010 a 2013, classificando os principais assuntos abordados nas provas e assuntos ministrados no Curso de Biblioteconomia.

Caracteriza-se como um estudo exploratório-descritivo, Andrade (2003) afirma que o estudo exploratório busca proporcionar maiores conhecimentos sobre determinado assunto, característica dessa pesquisa que buscou maiores informações a respeito desse tema não muito explorado.

De acordo com a autora supracitada (2003, p. 124) na pesquisa descritiva “[...] os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira neles”. Percebe-se que esse método contempla os objetivos da pesquisa, visto que se realizou todo o processo de registro, análise, classificação e interpretação dos assuntos abordados nas provas e na estrutura curricular do Curso de Biblioteconomia sem a interferência da pesquisadora.

O método utilizado é de procedimento, classificado em método comparativo, o qual se caracteriza por ser um estudo das semelhanças e diferenças entre grupo, explicando suas similaridades e diferenças (MARCONI; LAKATOS, 2008). Nesse sentido, a pesquisa comparou os principais assuntos abordados em concursos públicos e



os assuntos que constam na estrutura curricular do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Amazonas, verificando suas similaridades e diferenças e assim avaliará se a estrutura curricular do curso está adequada aos conteúdos que têm caído em provas de concursos públicos.

Quanto aos procedimentos técnicos empregaram-se técnicas de pesquisa bibliográfica uma vez que utilizou publicações acerca do tema de estudo proporcionando um reforço na análise dessa pesquisa. E também usou técnicas de pesquisa documental que conforme Marconi e Lakatos (2008, p. 176) “[...] a característica da pesquisa documental é que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias [...]”.

Para esse trabalho, utilizou-se a análise documental uma vez que se usaram documentos para coletar os dados necessários para a conclusão da pesquisa, tais quais: provas de concursos públicos realizados nos anos de 2010 a 2013 no estado do Amazonas, bem como a estrutura curricular do Curso de Biblioteconomia, o Projeto Político Pedagógico do Curso de Biblioteconomia e ementas das disciplinas específicas ministradas no Curso de Biblioteconomia.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este estudo pesquisou os concursos ocorridos na área de Biblioteconomia do ano 2010 a 2013, limitando-se aos de nível superior para bibliotecários, ao todo se encontrou 12 concursos realizados nesse período, contudo foram recuperadas 9 provas dos respectivos concursos apresentados na tabela 1.



Tabela 1 – Concursos Recuperados

| Concursos | Cargo | Ano | Órgão | Instituições | Prova Recuperada |
|-----------|---------------|------|----------------------------------|--------------------|------------------|
| 1 | Bibliotecário | 2010 | SEMED | Movens | Sim |
| 2 | Bibliotecário | 2010 | MPU | Cespe | Sim |
| 3 | Bibliotecário | 2010 | CRB 11 | Quadrix | Não |
| 4 | Bibliotecário | 2010 | IFAM | Instituto Saber | Não |
| 5 | Bibliotecário | 2011 | SEDUC | Cespe | Sim |
| 6 | Bibliotecário | 2011 | Assembleia Legislativa/AM | Isae Amazônia | Sim |
| 7 | Bibliotecário | 2011 | SEMAD | Funcab | Sim |
| 8 | Bibliotecário | 2011 | Prefeitura Municipal de Iranduba | Instituto Qualicon | Não |
| 9 | Bibliotecário | 2012 | SEC | Isae Amazônia | Sim |
| 10 | Bibliotecário | 2012 | IMPLURB | Cetro | Sim |
| 11 | Bibliotecário | 2012 | UFAM | Comvest | Sim |
| 12 | Bibliotecário | 2013 | UFAM | Comvest | Sim |

Fonte: Autoria própria (2014).

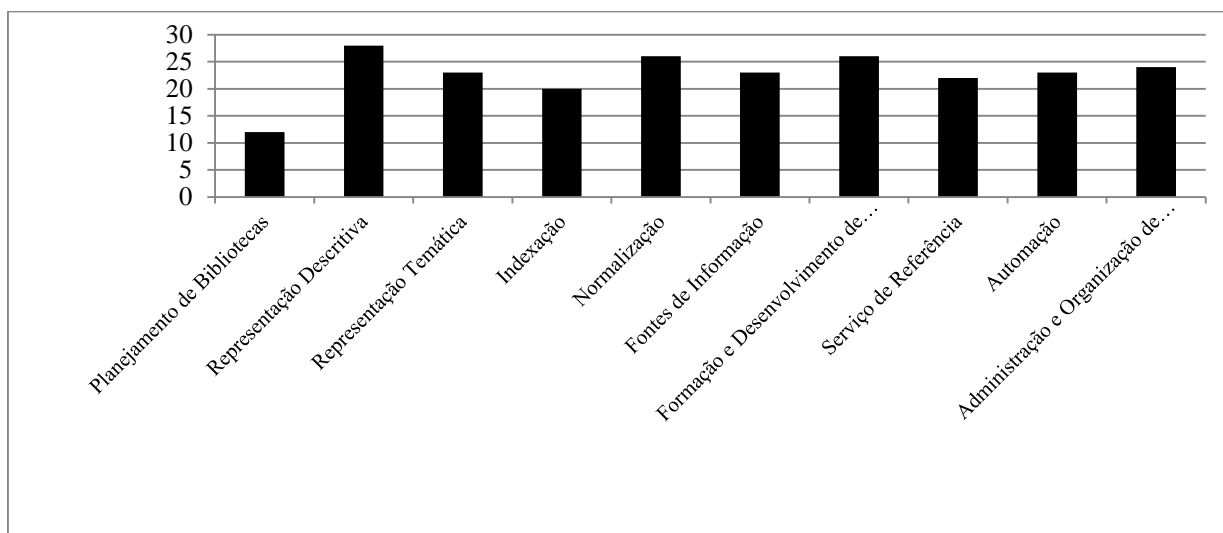
Nesse sentido, por não ter sido possível a recuperação dos dados, foi excluída da pesquisa o concurso do CRB11, Instituto Federal do Amazonas realizado no ano de 2010 e Prefeitura Municipal de Iranduba.

No que concerne à análise do currículo do Curso, a pesquisa restringiu-se as disciplinas com conteúdos de formação específica. Para análise da estrutura curricular do Curso, fez parte do escopo da pesquisa todas as 14 disciplinas de natureza obrigatória específicas do curso, além de 3 disciplinas de natureza obrigatória geral, 1 disciplina de natureza obrigatória complementar e 1 disciplina de natureza optativa.



Assim, os principais assuntos constantes nas provas analisadas são apresentados no Gráfico 1:

Gráfico 1 – Principais assuntos das provas avaliadas



Fonte: Autoria própria (2015).

Ao comparar os assuntos cobrados pelo mercado de trabalho por meio de provas de concursos públicos em relação aos conteúdos da estrutura curricular do Curso de Biblioteconomia da Ufam, verificou-se que a estrutura do curso está organizada de modo a formar profissionais com as competências e habilidades recomendadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais.

Em relação à comparação da estrutura com as provas analisadas constatou-se que o currículo do Curso de Biblioteconomia da Ufam engloba 92,65% dos assuntos das provas, contudo 7,35% dos assuntos que constaram nas provas não são compreendidos pela estrutura curricular, em especial ao que se refere aos assuntos: Direitos autorais; Bibliometria; Ciência da informação; ISO 2709 e Protocolo Z 39.50.



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao se formar, o bibliotecário tem a possibilidade de desenvolver suas atividades no setor privado, setor público, terceiro setor e ainda com serviços de consultoria e assessoria. Em vista das vantagens e benefícios oferecidos pelo setor público, este campo de trabalho torna-se atrativo para que o bibliotecário desempenhe suas tarefas. percebe-se que a estrutura curricular do Curso de Biblioteconomia está consideravelmente adequada ao que tem sido cobrado em provas de concursos públicos da área. Porém, cabe reavaliar a importância dos assuntos não abrangidos pela estrutura para uma formação compatível com as características do mercado de trabalho atual.

Acredita-se que essa pesquisa vem contribuir nos estudos dos alunos e egressos que realizam concursos na área. Sugere-se que esse trabalho possa servir como base para futuras pesquisas na área, tais:

- As perspectivas dos alunos do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Amazonas em relação à contribuição da estrutura curricular do Curso de Biblioteconomia para os estudos dos assuntos exigidos em concursos públicos da área;
- O atual mercado de trabalho para o bibliotecário no estado do Amazonas.

Por fim, espera-se que essa pesquisa possa auxiliar no processo de ensino e reestruturação curricular na área de Biblioteconomia, principalmente na Universidade Federal do Amazonas, em razão de ter sido objeto de estudo dessa pesquisa.

Public procurement in library: study ufam of library science in relation to tests applied in the amazon.

Abstract: This is a study that compares the content of the curriculum of the Amazonas Federal University Library Science in relation to tendering evidence of the area applied between 2010 and 2013 in the state of Amazonas. For this, has the general objective review of the curricular structure of the Amazonas Federal University Library Science in relation to tendering evidence. To achieve the overall objective of the research, it was established the following objectives: to examine syllabus of the curricular structure of librarianship course of Ufam; identify the tally sheets and evidence contests occurred in the library area of the year 2010 to 2013 in the State of Amazonas; establish similarities



and differences between the contents of the curriculum of Library Science Course Ufam and evidence of that period. Methodologically it is a qualitative and quantitative approach to research, with exploratory and descriptive goals, which used the method of comparative and technical procedure of bibliographical and documentary research. Concludes that the curriculum of the Library Science is pretty appropriate to what has been charged in tendering evidence of the area. However, it should re-evaluate the importance of the matters not covered by the framework for a consistent training with the characteristics of the current job market.

Key-words: Labor Market. Public Tenders. Teaching and librarianship.

REFERÊNCIAS

AGLANTZAKIS, Luciana Costa. Breves conceitos sobre o instituto do Concurso Público no Direito Brasileiro. **Âmbito Jurídico**, Rio Grande, v. 6, n. 15, nov. 2003. Disponível em: <http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=4092>. Acesso em: 31 out. 2014.

ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. **Direito administrativo descomplicado**. 21. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2013.

ALMEIDA, Maria Christina Barbosa de. **Planejamento de bibliotecas e serviços de informação**. 2. ed. rev. e ampl. Brasília: Brinquet de Lemos/Livros, 2005.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalho na graduação**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Classificação Brasileira de Ocupações**. Brasília: MTE, 2002.

_____. **Classificação Brasileira de Ocupações: CBO**. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/pesquisas/BuscaPorTituloResultado.jsf>> Acesso em: 20 abr. 2014.

_____. Presidência da República. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>. Acesso em: 27 jul. 2014.



_____. Presidência da República. **Lei nº 12.244 de 24 de maio de 2010**. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12244.htm>. Acesso em: 02 dez. 2014.

CUNHA, Gardene Alves da. **Perfil do bibliotecário da Região Norte**: estudo dos egressos da Universidade Federal do Amazonas e Universidade Federal do Pará referente ao período de 2005 a 2010. 2012. 125 f. Dissertação (Mestrado)-Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, 2012.

GIRARD, Carla Daniela Teixeira; GIRARD, Cristiane Marina Teixeira; PIRES, Erik André de Nazaré. Concurso público: possibilidade emergente de ascensão profissional e financeira do bibliotecário na atualidade. In: ENCONTRO REGIONAL DOS ESTUDANTES DE BIBLIOTECOMIA, DOCUMENTAÇÃO, CIÊNCIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO, 17., 2014, Ceará. **Anais...** Ceará: UFC, 2014. p. 1-16.

LIMA, Raimundo Martins de. **A construção social da biblioteconomia brasileira**: a dimensão político-pedagógica do fazer bibliotecário. Manaus: EDUA, 1999.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

_____. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos; pesquisa bibliográfica, projeto e relatório; publicações e trabalhos científicos. 7. ed. rev. amp. São Paulo: Atlas, 2011.

MARQUEZ, Suely Oliveira Moraes; FERREIRA, Rafael Lima Medeiros; BARBALHO, Célia Regina Simonetti. O perfil do profissional bibliotecário do Estado do Amazonas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25., 2013, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: FEBAB, 2013.

OLIVEIRA, Maria Angélica. **Confira os prós e os contras de se tornar funcionário público**. Disponível em: <http://g1.globo.com/Noticias/Concursos_Empregos/0,,MUL183236-9654,00-CONFIRA+OS+PROS+E+CONTRAS+DE+SE+TORNAR+FUNCIONARIO+PUBLICO.html>. Acesso em: 08 ago. 2014.

RODRIGUES NETO, José Bustamante. **Biblioteconomia no Amazonas**: o ensino em foco. 2013. 46 f. Monografia (Graduação)– Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2013.

RUIZ, Fernando Martinson. Pesquisa qualitativa e pesquisa quantitativa: complementaridade cada vez mais enriquecedora. **Adm. de Emp. em Revista**, Curitiba, n. 3, p. 37-47, 2004.



SILVA, Neusa Cardim da; DIB, Simone Faury; MOREIRA, Maria José. Panorama do mercado de trabalho em instituições públicas: o profissional bibliotecário em questão. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, São Paulo, v.3, n.2, p.67-79, jul./dez. 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. Departamento de Biblioteconomia. **Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia**. Manaus, 2008.

Informações das autoras

Priscila Pessoa Simões

Bibliotecária/Documentalista

Instituto Federal do Amazonas – IFAM Campus Tefé

priscila.simoes@ifam.edu.br

Suely Oliveira Moraes Marquez

Diretora da Editora da Universidade Federal do Amazonas – EDUA

Universidade Federal do Amazonas

suelymoraes31@gmail.com

